

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: IGOR FERNANDES DE ABREU

TÍTULO: DESEMPENHO DE MUDAS CHRYSOPOGON ZIZANIOIDES (VETIVER) EM SUBSTRATO DE ESTÉRIL E DE REJEITO DA MINERAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO.

AUTORES: GLEICIA MIRANDA PAULINO, IGOR FERNANDES DE ABREU, IGOR FERNANDES DE ABREU, GIOVANNE CÉSAR PEREIRA DISCACCIATI, MARCOS ANTÔNIO GOMES, MURILO FREITAS DE SANTI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: vetiver, reaproveitamento de resíduo, estéril e rejeito.

RESUMO

O vetiver é uma gramínea que tem sido indicada para recuperar áreas degradadas e controlar erosão. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de mudas de vetiver em substratos contendo rejeito ou estéril de minério de ferro, submetidos à ausência e presença de adubação orgânica (AO), à aplicação de 03 formulações de NPK (4 14 8; 10 10 10; 8 28 16) e sem NPK. O Delineamento Experimental foi em Blocos Inteiramente Casualizados, com 05 repetições. Três meses após início do experimento foram realizadas medições da parte aérea (altura, massa fresca e seca) e do sistema radicular (comprimento, volume, massa fresca e seca). Foi utilizado o Teste T de Student, a 5%, para comparação de médias. As mudas cultivadas em substratos com estéril e sem AO (com ou sem NPK) apresentaram maiores valores de massa seca (raiz), em comparação às cultivadas com AO. Não houve diferença no desenvolvimento das mudas com e sem AO no substrato, com a mesma formulação de NPK. Já as mudas cultivadas em substratos com rejeito e AO (com ou sem NPK) apresentam maiores valores de altura e massa fresca (parte aérea) e comprimento da raiz, em comparação às cultivadas sem AO. Ainda com relação às mudas cultivadas em substrato contendo rejeito, foi comparado o desenvolvimento das mudas cultivadas em substratos com e sem AO, com mesma formulação de NPK. Foi observado que as mudas em substratos com 4 14 8 e AO apresentaram maiores valores de altura, massa fresca e massa seca (parte aérea) e comprimento da raiz. As cultivadas em substrato com 10 10 10 e AO apresentaram maiores valores para massa fresca (parte aérea), quando comparadas às cultivadas sem AO. Não foram observadas diferenças no desenvolvimento das mudas cultivadas em substratos com e sem AO, e com a formulação 8 28 16. As mudas cultivadas em substratos com rejeito e AO, mas sem NPK, apresentaram maiores valores de altura e massa seca (parte aérea) e comprimento da raiz, em comparação às cultivadas sem AO no substrato.